

INFECÇÃO NEUROLÓGICA PELO SARS-COV-2 E A EFETIVAÇÃO DOS INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE.

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

MELO; Mikaela Raiane Nunes¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sars-cov-2 é um vírus identificado como agente etiológico da covid-19, sendo uma doença respiratória aguda potencialmente grave, iniciada na China, no final de 2019. Dentre suas manifestações e complicações no sistema respiratório, ressalta-se sua implicação no sistema nervoso central (SNC), causando danos neurológicos e sequelas permanentes que remonta a comunidade científica à avaliação medicamentosa, como os da depressão, no auxílio ao tratamento da covid-19. **OBJETIVO:** Instigar o debate científico e afirmar potencial comprovação no uso dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina (fluoxetina e fluvoxamina), no processo de inibição inflamatória causada pelo vírus sars-cov-2, sua replicação e diminuição aos danos cerebrais e a outros tecidos do corpo. **MÉTODO:** O presente estudo é do tipo observacional, analítico e transversal. A revisão foi realizada através da consulta aos artigos de revisão publicado no *European Journal of Pharmacology* e em bases eletrônicas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – ibict. **RESULTADOS:** A pesquisa propõe que os medicamentos inibidores de recaptção de serotonina, como a fluoxetina e a fluvoxamina, sejam usados como um tratamento complementar durante a infecção por Sars-CoV-2. Como a serotonina tem diversos efeitos, tanto no cérebro como nos tecidos periféricos, o uso potencial dessa classe de medicamentos tem eficácia não apenas no tratamento de transtornos de ansiedade e depressão, mas também como terapia coadjuvante para diminuir a resposta inflamatória exacerbada induzida pelo SARS-CoV-2. Os medicamentos utilizados em testes laboratoriais nos Estados Unidos revelam resultados preliminares positivos, com a diminuição de complicações respiratórias quando comparado com o teste controle que utilizam placebo. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, é legítima a comprovação da capacidade de infecção neurológica do Sars-cov-2, podendo alcançar o SNC e causar danos colaterais na funcionalidade neuronal. Nota-se que a doença não é uma manifestações estritamente respiratória e a ação imunomoduladora direta da serotonina, associada a outros mecanismos indiretos, pode efetivamente reduzir a resposta imune exacerbada e prevenir complicações da covid-19, o que implica a necessidade de mais pesquisas acerca do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Sistema Nervoso Central, Serotonina

¹ Graduanda em Medicina - UNIFASB, mikaelaraiane@gmail.com